

# Abertura de mercado

19/01/2022



ÂGORA  
INVESTIMENTOS



Ágora  
Academy

Invista *agora* no principal  
ativo do mercado: você!



Acesse a **nova plataforma de educação financeira**  
do mercado e seja certificado por quem entende do assunto

Aproveite 30% de desconto para clientes Ágora  
usando o cupom **CLI30**

Acesse agora





## Bolsas no exterior ensaiam recuperação e investidores ficam de olho em balanços corporativos nos EUA

As bolsas europeias operam no terreno positivo após caírem mais cedo, quando repercutiram dados de inflação ao consumidor na Alemanha e no Reino Unido, que atingiram o maior nível em décadas. Da mesma forma, os índices futuros das bolsas de Nova York se recuperaram das perdas de mais cedo, mas os ganhos são limitados pela alta dos rendimentos dos Treasuries. Os investidores também seguem monitorando a temporada de balanços corporativos dos EUA e aguardam declarações da secretária do Tesouro americano, Janet Yellen, e do presidente do Banco da Inglaterra (BoE), Andrew Bailey, neste momento de expectativas de aperto iminente de juros nos dois países por causa da inflação alta e melhora do mercado de trabalho. Já o dólar, opera em queda antepares principais e grande parte das divisas emergentes e ligadas a commodities. E o petróleo amplia ganhos, após a Agência Internacional de Energia (AIE) prever, em relatório mensal, que a demanda global pela commodity irá superar níveis pré-pandemia este ano. No cenário doméstico, a recuperação das bolsas no exterior nesta manhã pode trazer ânimo ao Ibovespa. No mercado de juros futuros, o avanço dos rendimentos dos Treasuries pode apoiar um viés de alta, mas a queda do dólar no exterior tende a limitar os ajustes dos DIs e trazer algum alívio ao mercado de câmbio. Questões relacionadas ao Orçamento de 2022 e reajustes salariais seguem no radar.

Bolsa	Variação
Dow Jones*	▲ 0,1%
Nasdaq*	▲ 0,2%
S&P*	▲ 0,2%
Londres (FTSE)	▲ 0,2%
Frankfurt (DAX)	▲ 0,3%
Tóquio**	▼ 2,8%
Xangai**	▼ 0,3%
Hong Kong**	▲ 0,1%

\*Futuros; \*\*Mercados já fechados

### Agenda econômica 19/01

**Brasil:** O IGP-M acelerou a 1,95% na segunda prévia de janeiro, de 0,43% na mesma prévia de dezembro. Mais cedo saiu o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação na cidade de São Paulo. O indicador subiu 0,59% na primeira quadrissemana de janeiro, acelerando levemente em relação ao acréscimo de 0,57% visto na primeira quadrissemana deste mês, segundo dados publicados hoje pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

**EUA:** A secretária do Tesouro, Janet Yellen, fala em evento da Conferência de Prefeitos dos EUA, às 10h. Dados do setor de construções em dezembro nos EUA saem às 10h30. Entre os balanços programados, os resultados trimestrais do Bank of America (BoFA), Morgan Stanley, United Airlines e Procter & Gamble (P&G) saem antes da abertura da Bolsa de Nova York, enquanto Alcoa e United Airlines, após o fechamento.

**Europa:** No Reino Unido, o Presidente do BoE, Andrew Bailey, discursa no Comitê do Tesouro, às 11h15.

O índice de preços ao consumidor (CPI) do Reino Unido subiu 5,4% em dezembro de 2021 ante igual mês do ano anterior, acelerando em relação ao ganho anual de 5,1% observado em novembro. O resultado de dezembro, o mais alto desde janeiro de 1997, superou a expectativa de analistas que previam ganho de 5,2%, e afastou ainda mais a inflação britânica da meta do Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês), que é de uma taxa de 2%. Em relação a novembro, o CPI do Reino Unido avançou 0,5% em dezembro. Neste caso, a projeção era de acréscimo de 0,4%.

E na Alemanha, a taxa anual de inflação ao consumidor (CPI) atingiu 5,3% em dezembro de 2021, acelerando de 5,2% em novembro. Na comparação mensal, o CPI da maior economia da Europa subiu 0,5% em dezembro. Os dados de hoje vieram em linha com as expectativas de analistas e confirmaram estimativas preliminares. Em 2021, o CPI alemão teve alta média de 3,1% ante 2020, a maior desde 1993.



## Destaques Corporativos

### Ambev (ABEV3):

#### Prévia de Resultados do 4T21: -2,5% na comparação anual em volume de cervejas no Brasil e estimativas em linha com o consenso

A Ambev está programada para divulgar seus resultados do 4T21 em 24 de fevereiro, antes da abertura do mercado. Ajustamos nosso modelo, mantendo nossa recomendação de Compra e preço-alvo para 2022 derivado da metodologia de Fluxo de caixa Descontado - DCF de R\$ 21,00. No geral, esperamos resultados neutros, uma vez que nossas previsões de receita líquida e EBITDA para o 4T21 estão em linha com o consenso, apesar de uma previsão de lucro líquido menor, e achamos que o desempenho recente das ações (-7,5% vs. IBOV no acumulado do ano) sugere que a redução esperada de -2,5% em base anual nos volumes de cerveja brasileira da Ambev no 4T21 já foi precificada na ação (assim como o recente cancelamento de eventos de Carnaval). Dito isso, notamos que o desempenho de volume esperado da Ambev no Brasil no 4T21 é muito melhor do que as quedas de cerca de 7% e 11% na comparação anual calculadas pelo IBGE para a produção brasileira de bebidas alcoólicas durante os meses de outubro e novembro, respectivamente, dados que são geralmente um bom indicador de volumes de cerveja para a Ambev. Isso provavelmente se deve aos ganhos de participação de mercado da Ambev durante o trimestre.

Projetamos receita líquida de R\$ 21.349 milhões para o 4T21, EBITDA de R\$ 6.885 milhões e lucro líquido de R\$ 3.783 milhões. Os principais fatores que impulsionam os resultados devem ser: i) nossa expectativa de queda de 2,5% anual nos volumes de Cerveja Brasileira durante o 4T21, em bases mais duras de comparação e dado o clima relativamente mais frio do que o normal para esta época do ano; ii) o CPV por HL de 2021 provavelmente ficará dentro do guidance de crescimento de 20%-23%; e iii) esperamos um aumento de 20% nas despesas com venda, gerais e administrativas devido aos pagamentos de bônus e maiores despesas comerciais.

**Nossa visão:** A Ambev é uma de nossas principais escolhas no setor, pois: i) acreditamos que a empresa continuará conquistando participação de mercado, pois os principais concorrentes, como Heineken e Grupo Petrópolis, lutam com falta de capacidade e/ou embalagens e desafios de distribuição – prevemos o desempenho da Ambev em volumes de cerveja brasileira crescendo 2% em 2022, enquanto esperamos que a indústria cresça 1%; e ii) nossa visão de baixa sobre os preços das commodities agrícolas, que esperamos cair 20% em 2022, resultando em alívio de custos de insumos para a Ambev que ainda não está precificado nas ações. Vemos a Ambev negociando em um atraente múltiplo P/L estimado para 2022 de 17,2x (abaixo da média histórica de 23x), apoiando assim nossa recomendação de Compra.

## Bancos:

### Prévia dos Resultados do 4T21 – Os lucros devem cair na variação trimestral (em média), apesar das tendências positivas no NII (resultado com intermediação financeira) com clientes

A temporada de resultados começa com o Santander Brasil em 2 de fevereiro, antes da abertura do mercado. No geral, para o setor bancário brasileiro, o lucro líquido deve contrair em uma base de comparação mais dura para ganhos de tesouraria e provisões refletindo a expansão da carteira, enquanto o resultado com intermediação financeira (NII) com clientes deve ser positivo no trimestre. A receita de tarifas tem potencial positivo, mas os riscos negativos nas despesas operacionais podem ser mais do que suficientes para compensar os ganhos potenciais.

**Nossa visão:** O Itaú deve ter um desempenho melhor do que o Santander, principalmente devido à melhor expansão do resultado com intermediação financeira (NII), enquanto outras tendências devem ser semelhantes, e o Banco do Brasil pode surpreender positivamente com os ganhos da Previ. ABC deve estar sob pressão por causa de tarifas e despesas operacionais, mas ainda pode crescer na variação trimestral, enquanto o Banrisul pode entregar uma surpresa positiva com base em provisões de direito civil potencialmente reversíveis. Por fim, todos os olhos estarão voltados para a orientação para 2022 e a dinâmica de crédito esperada.

Gustavo Schroden 

Maria Clara Negrão 

## M. Dias Branco (MDIA3):

### Prévia de Resultados do 4T21: Volumes provavelmente maiores em relação ao ano anterior, mas compressão de margem

A M. Dias Branco deve divulgar seus resultados do 4T21 em 18 de março, após o fechamento do mercado. Ajustamos nosso modelo, mantendo a recomendação de Compra e o preço-alvo de R\$ 40,00. Esperamos que a empresa apresente receita de R\$ 2.127 milhões (+2% vs. o consenso), EBITDA de R\$ 186 milhões (não há estimativa consensual para o EBITDA) e lucro líquido de R\$ 109 milhões (-27% vs. consenso). As receitas acima do consenso são explicadas por volumes 8% maiores em comparação ao ano anterior, em função da base de comparação mais fácil, mas com preços estáveis no trimestre. Apesar de uma receita forte e do controle contínuo das despesas com vendas, gerais e administrativas (em 21,5% das vendas), esperamos que as pressões de custo de matérias-primas, especialmente trigo e óleo de palma, resultem em uma margem EBITDA de aproximadamente 4,40 p.p mais fraca no trimestre.

**Nossa visão:** A M. Dias continua sendo uma de nossas principais escolhas no setor de alimentos e bebidas, pois temos uma visão de baixa sobre os preços das commodities agrícolas, prevendo uma depreciação de 20% em 2022 e, portanto, esperamos uma recuperação da margem em 2022-23 que ainda não foi precificada pelo mercado. Vemos as ações sendo negociadas em um múltiplo P/L de 2022E de 9,1x (abaixo da média histórica de 17x), e também com um desconto de 45% em relação à mediana dos pares globais de 16,5x, apoiando assim nossa recomendação de Compra. Os principais riscos para o nosso call estão relacionados à nossa visão baixista sobre os preços das commodities agrícolas, e uma depreciação adicional do real.

Leandro Fontanesi 

  
Ricardo França

*A ÁGORA tem direito exclusivo de distribuição dos relatórios do Bradesco BBI para pessoas físicas.*

# A opinião do nosso time de grafistas



## Ibovespa: Ensaia formação de topo

O Ibovespa vai deixando sinais de esgotamento do recente movimento de recuperação e pode formar topo de curto prazo. A confirmação viria com a perda do apoio dos 105.700, o que abriria espaço para queda do índice em direção à região de suporte marcada aos 102.000, desta vez, podendo estender a busca até a média móvel de 500 dia que passa hoje na linha dos 99.000 pts. Do lado superior, para retomar o viés positivo, o Ibov precisaria vencer de forma convincente a resistência dos 109.400 pts.



## Recomendação do dia\*: Petrobras PN

**VENDA:** PETR4 a 31,58 com primeiro objetivo aos 31,20 (ganho estimado entre +0,71% e +1,20%) e um segundo aos 30,00 (ganho estimado entre +4,53% e +5%). O stop ficaria marcado em 32,55 (perda estimada entre -3,07 e -3,59%).

\*Operação de SWING CURTO aguardando ponto de entrada (com margem de entrada de até 0,50% abaixo do ponto de entrada sugerido), válida apenas para o próximo pregão (19/01/2022).

\*\*Caso o stop ou o objetivo sejam atingidos antes do preço de entrada, a operação não será validada.

\*\*\*Sugestão de saída parcial de 50% em cada objetivo. Caso o primeiro objetivo seja atingido, ajustar o stop para o preço de entrada.



**Maurício A. Camargo\***  
Analista Gráfico, CNPI-T  
**Ernani Reis**  
Analista Gráfico, CNPI-T  
**Henrique P. Colla**  
Analista Gráfico, CNPI-T

\* Analista de valores mobiliários credenciado responsável pelas declarações nos termos do Art 21 da Resolução N°20 da CVM



## Agenda Econômica e Indicadores

Agenda					
Data	Região	Horário	Indicador	Referência	
19-jan	Brasil	05:00	FIPE: IPC	semanal	
19-jan	Brasil	08:00	FGV: IGP-M (2ªprévia)	janeiro	
19-jan	Brasil	14:30	BCB: Fluxo Cambial	semanal	
19-jan	Alemanha	04:00	Índice de preços ao consumidor	dezembro	

Fonte : Bloomberg

INDICADORES FINANCEIROS			Commodities		
			Cotação	18/01/2022	
Ibovespa (18/01)	0,28%	106.668	Minério de Ferro (US\$/ton)	127,3/ton	▲ 2,7%
Dólar Comercial (18/01)	0,61%	R\$ 5,56	Petróleo Brent (US\$/barril)	88,52/barril	▲ 2,5%
Euro (18/01)	-0,05%	R\$ 6,30	Ouro (US\$/onça troy)	1813,98/onça	▼ 0,3%
CDS <sup>1</sup> Brasil - 5 anos (18/01)		224,90			
CDI Anualizado (18/01)		9,15%			
Poupança Nova (18/01)		0,55%			
IPCA (dezembro/Acumulado Ano)	0,73%	10,06%			
Selic (a.a.)		9,25%			

Fonte: Broadcast

<sup>1</sup>Credit Default Swap: Proteção contra o não cumprimento de obrigações de um determinado emitente

**José Cataldo\***  
Estrategista

\* Analista de valores mobiliários credenciado responsável pelas declarações nos termos do Art 21 da Resolução N°20 da CVM



## RESEARCH ÁGORA

**José Francisco Cataldo Ferreira**

CNPI – Estrategista de Análise – Pessoas Físicas

**Ricardo Faria França**

CNPI – Analista de Investimentos

**Maurício A. Camargo**

CNPI-T – Analista Gráfico

**Ernani Teixeira R. Júnior**

CNPI-T – Analista Gráfico

**Maria Clara W. F. Negrão**

CNPI – Analista de Investimentos

**Flávia Andrade Meireles**

CNPI – Analista de Investimentos

**Wellington Antonio Lourenço**

CNPI – Analista de Investimentos

**Henrique Procopio Colla**

CNPI-T – Analista Gráfico

### DIRETOR GERAL

Luis Claudio de Freitas Coelho Pereira

### DIRETOR

Ricardo Barbieri de Andrade

### Região Metropolitana (RJ e SP)

4004 8282

### Demais Regiões do Brasil

0800 724 8282

### Ligações Internacionais

+55 21 2529 0810

#### Disclaimer

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora), sociedade sob controle indireto do Banco Bradesco S.A. O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora.

A distribuição desse relatório é realizada somente com o objetivo de prover informações e não representa uma oferta ou recomendação de qualquer valor mobiliário. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação, entretanto, não representam por parte da Ágora garantia de exatidão dos dados factuais utilizados. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas no julgamento dos analistas de investimento envolvidos na sua elaboração e são limitadas às companhias e aos ativos objetos de sua análise nos termos da Resolução CVM nº 20, e estão, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio.

A Ágora esclarece que reproduziu no presente relatório análises realizadas pela Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo ambas sociedades integrantes do grupo econômico do Banco Bradesco S.A. Os analistas de investimentos declaram que pactuam com as opiniões expressadas nas referidas análises ora reproduzidas.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº 20:

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais sobre o comportamento dos valores mobiliários objeto desse relatório, e que foram elaboradas de forma totalmente independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora e demais empresas do grupo Bradesco.

A remuneração dos analistas de investimento está, direta ou indiretamente, influenciada pelo resultado proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Consulte os riscos da operação e compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Declarações nos termos do Art. 22 da Resolução Nº 20, referentes às empresas cobertas pelos analistas de investimento da Ágora e Bradesco Corretora:

O Banco Bradesco S.A. tem participação acionária indireta, por meio de suas subsidiárias, acima de 5% nas empresas Cielo S.A. e Fleury S.A.. A BRADESPAR S.A., cujo grupo controlador é composto pelos mesmos acionistas que controlam o Bradesco, tem participação acima de 5% na VALE S.A..

Ágora, Bradesco Corretora, Bradesco BBI e demais empresas do grupo Bradesco têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto de análise.

O Bradesco BBI está participando como coordenador na oferta pública de distribuição de CCR S.A., Positivo Tecnologia S.A. e Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.

A Ágora CTVM está participando como distribuidora nas ofertas públicas das seguintes empresas: 3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI participou como coordenador nas ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários das companhias e/ou prestou serviços de outra natureza para as seguintes empresas: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Ânima Holding S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, Banco BTG Pactual S.A., Banco Inter S.A., Blau Farmaceutica S.A., CM Hospitalar S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, Companhia Brasileira de Distribuição, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, Cruzeiro do Sul Educacional S.A., CSN Mineração S.A., Cyrela Commercial Properties S.A. Empreendimentos e Participações, Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnósticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Eletromídia S.A., Energisa S.A., Fleury S.A., Getninjas Atividades de Internet, G2D Investment Ltd., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., Kora Saúde Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., JHSF Participações S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., LOG Commercial Properties e Participações S.A., Magazine Luiza S.A., Mobly S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Positivo Tecnologia S.A., Raizen S.A., Rede D'or S.A., Rumo S.A., Sendas Distribuidora S.A., Unidas S.A., Vale S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e Via Varejo S.A.

Nos últimos 12 meses, a Ágora e/ou a Bradesco Corretora participaram, como instituições intermediárias, das ofertas públicas de títulos e valores mobiliários das companhias: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Ânima Holding S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, Banco BTG Pactual S.A., Banco Inter S.A., Blau Farmaceutica S.A., CCR S.A., CM Hospitalar S.A., Companhia Brasileira de Distribuição, Companhia Brasileira de Alumínio, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, Cruzeiro do Sul Educacional S.A., CSHG Logística - Fil., CSN Mineração S.A., Cyrela Commercial Properties S.A. Empreendimentos e Participações, Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnósticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Eletromídia S.A., Energisa S.A., Fleury S.A., Getninjas Atividades de Internet, G2D Investment Ltd., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., JHSF Participações S.A., Kora Saúde Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., LOG Commercial Properties e Participações S.A., Magazine Luiza S.A., Malls Brasil Plural - Fil., Mobly S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Petrobras Distribuidora S.A. Positivo Tecnologia S.A., Raizen S.A., Petro Rio S.A., Rede D'or S.A., Rumo S.A., Sendas Distribuidora S.A., Unidas S.A., Vale S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., Via Varejo S.A. e Vinci Logística - Fil. A Bradesco Corretora está participando como distribuidora nas ofertas públicas das seguintes empresas: 3R Petroleum Óleo e Gas S.A.

A Bradesco Corretora recebe remuneração por serviços prestados como formador de mercado de ações da AMBIPAR Participações e Empreendimentos S.A. e Fomento Economico Mexicano FEMSA (FMXB34).